

A locação de insumos e as soluções energéticas para o Brasil

CURI, Abraham. "A locação de insumos e as soluções energéticas para o Brasil". Brasil Energia. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 2019.

Embora uma crise energética de grandes dimensões seja improvável em curto prazo, não significa que o setor industrial está livre dos riscos oriundos da falta de energia

Energia é e sempre será um dos fatores determinantes para o desenvolvimento da indústria no Brasil. Ainda mais em um cenário de investimentos crescentes em automação, em que o funcionamento adequado das máquinas é ainda mais fundamental para a produção.

Embora uma crise energética de grandes dimensões seja improvável em curto prazo, mesmo que ainda exista grande carência e gargalos em muitos pontos do país, não significa que o setor industrial está livre dos riscos oriundos da falta de energia, muito pelo contrário.

E este discurso não é meu, mas sim das autoridades responsáveis pelo setor. Desde 2015, o governo federal e muitos de seus órgãos envolvidos com o desenvolvimento industrial e energético sugerem que as empresas se apoiem na energia temporária para garantir o fornecimento necessário e uma produção mais sustentável. Isso porque, qualquer indústria está sujeita a variação de tensão e a má qualidade da geração de energia da rede existente. Paradas não programadas geram muitos impactos e prejuízos para a maior parte dos processos produtivos que temos hoje.

Pode não parecer, mas a interrupção no fornecimento de energia pode trazer problemas e gerar uma série de custos operacionais para uma empresa, como reparos em equipamentos danificados pela queda brusca de energia, perda de insumos durante a fabricação que foi paralisada, vendas não realizadas, horas extras de colaboradores, entre outros. Em alguns casos, a indústria precisa, inclusive, dispensar todo o quadro funcional, pois nada pode ser feito ou produzido sem energia elétrica.

Muitas vezes, esse prejuízo é bastante considerável. De acordo com uma pesquisa da Universidade Federal da Paraíba, uma interrupção no fornecimento de energia, com duração de até dois minutos, custa em média, para uma indústria no Nordeste do Brasil, cerca de R\$ 135 mil. Caso a interrupção dure uma hora, esse valor pode chegar à cifra de R\$ 750 mil. Em outras regiões do País, esse valor pode ser ainda maior.

Uma das melhores opções para prevenção e garantia da eficiência energética necessária para a produtividade de uma indústria é o uso de geradores. No entanto, para a maior parte das companhias, a compra deste tipo de insumo não justifica o investimento, seja por conta dos valores envolvidos ou até mesmo pelo uso de caráter pontual. Além disso, ao comprar o equipamento, a empresa fica "presa" a ele, sendo obrigada a fazer um novo investimento em alguns anos para a atualização dos equipamentos que acabam se tornando obsoletos.

Nesse sentido, a locação pode ser a melhor saída. Com o aluguel, além de contar com um custo menor e previsível, a indústria tem acesso ao suporte da prestadora de serviços, assim como à troca e atualização dos aparelhos, sempre que novas tecnologias forem incorporadas

É importante ressaltar que a solução se enquadra nos três tipos de situações em que recomendamos a utilização da energia temporária: indústrias localizadas a grandes distâncias das linhas de transmissão tradicionais; manutenção do próprio efetivo de energia; e longos períodos de interrupções de fornecimento, seja por problemas de infraestrutura ou quedas provocadas por chuva ou ventania.

Infelizmente, utilizar energia temporária, por mais importante que seja, ainda não entrou no cotidiano das indústrias brasileiras. Este passo será fundamental para seguirmos criando as fundações para um desenvolvimento contínuo e sustentável de todos os processos produtivos do país.